

As principais
concentrações
de *Pinus* 10



De acordo com levantamento coordenado por Bull *et al.* (1998), os plantios industriais de *Pinus* no mundo totalizam 18.319.000 ha, conforme é indicado na **TABELA 32**.

Os maiores plantios de *Pinus* localizam-se na China, vindo a seguir o Brasil, Chile, Nova Zelândia e Coréia.

País	Área (hectares)
AMÉRICA DO SUL	
Argentina	384.000
Brasil	1.690.000
Chile	1.380.000
Colômbia	118.000
Equador	-
Peru	14.000
Uruguai	44.000
Venezuela	325.000
Total	3.955.000
ÁFRICA	
África do Sul	758.000
Kenia	53.000
Malawi	71.000
Marrocos	199.000
Tanzânia	52.000
Uganda	10.000
Zâmbia	43.000
Zimbabwe	71.000
Total	1.257.000
ÁSIA E OCEANIA	
Austrália	743.000
Bhutan	10.000
China	7.629.000
Coréia	922.000
Fiji	42.000
Índia	35.000
Indonésia	597.000
Japão	795.000
Malásia	5.000
Myanmar	4.000
Nova Zelândia	1.338.000
Paquistão	60.000
Filipinas	100.000
Sri Lanka	17.000
Vietnã	540.000
Total	12.837.000
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	
Cuba	183.000
México	72.000
Nicarágua	15.000
Total	270.000

TABELA 32

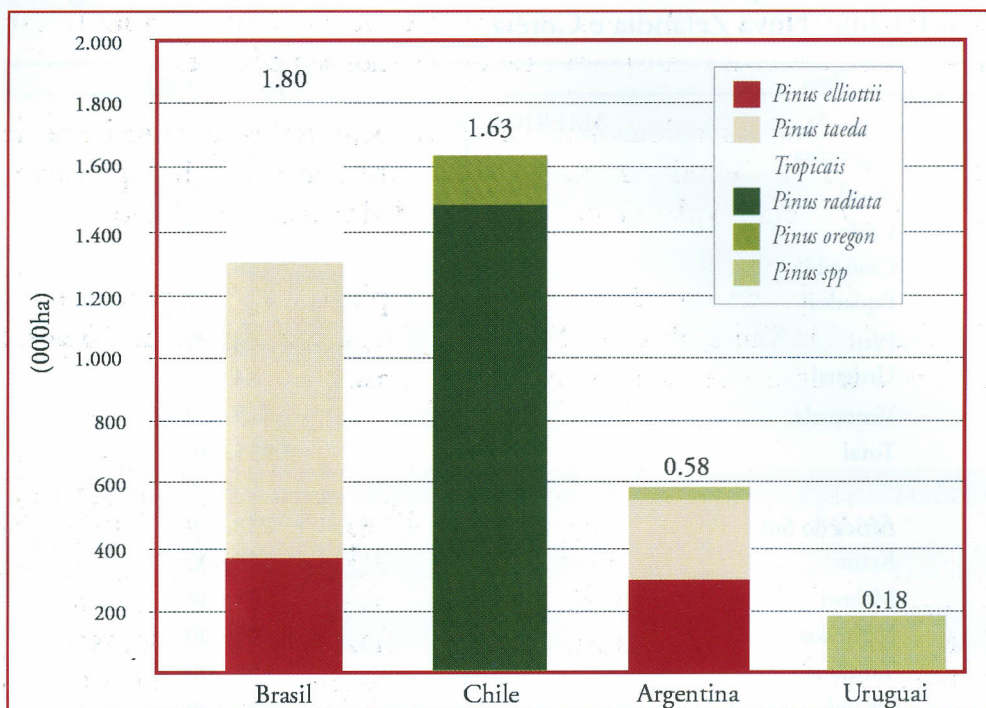
Plantações de *Pinus* no mundo.

Fonte: Bull *et al.* (1998).

De acordo com Holtz (2004) a área plantada com espécies de *Pinus* nos Países do Cone Sul, abrangendo o Brasil, Chile, Argentina e Uruguai, totaliza 4,2 milhões de hectares conforme é mostrado na FIGURA 64.

FIGURA 64

Áreas de florestas de *Pinus* e respectivas espécies no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai.

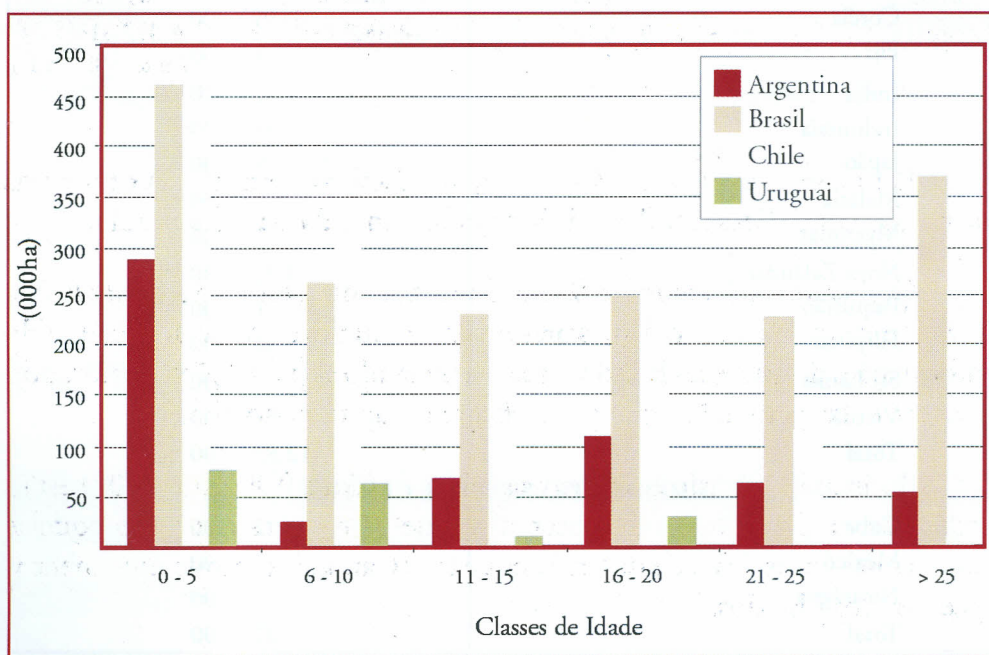


Fonte: Holtz (2004).

As áreas com florestas de *Pinus* no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai conforme Holtz (2004), de acordo com as respectivas classes de idade, estão apresentadas na FIGURA 65.

FIGURA 65

Áreas de florestas de *Pinus* por classes de idade no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai.



Fonte: Holtz (2004).

Observa-se, na comparação dos países que detém os maiores plantios, que:

■ Brasil: as maiores áreas de plantio estão nas classes de idade de 0-5 anos e maior que 25 anos. As classes de idade intermediárias (6-10, 11-15, 16-20 e 21-25 anos) tem áreas de plantios semelhantes.

■ Chile: as maiores áreas de plantio ocorrem na classe de idade de 0-5 anos. Nas demais, as áreas são decrescentes. É inexpressivo, comparativamente, o plantio na classe com idade superior a 25 anos.

No Brasil, com exceção de algumas áreas pioneiras, principalmente nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, a maior parte de *Pinus* foi plantada durante o período dos incentivos fiscais.

Estado	<i>Pinus</i> ha	<i>Eucalyptus</i> ha	Total ha
Amapá	80.360	12.500	92.860
Bahia	238.390	213.400	451.790
Espírito Santo	-	152.330	152.330
Mato Grosso do Sul	63.700	80.000	143.700
Minas Gerais	143.410	1.535.290	1.678.700
Pará	14.300	45.700	60.000
Paraná	605.130	67.000	672.130
Rio Grande do Sul	136.800	115.900	252.700
Santa Catarina	320.000	41.550	361.550
São Paulo	202.010	574.150	776.160
Outros	37.830	128.060	165.890
Total	1.841.930	2.965.880	4.807.810

Fonte: SBS (2001).

TABELA 33

Situação das áreas de *Pinus* e *Eucalyptus* no Brasil em 2000.

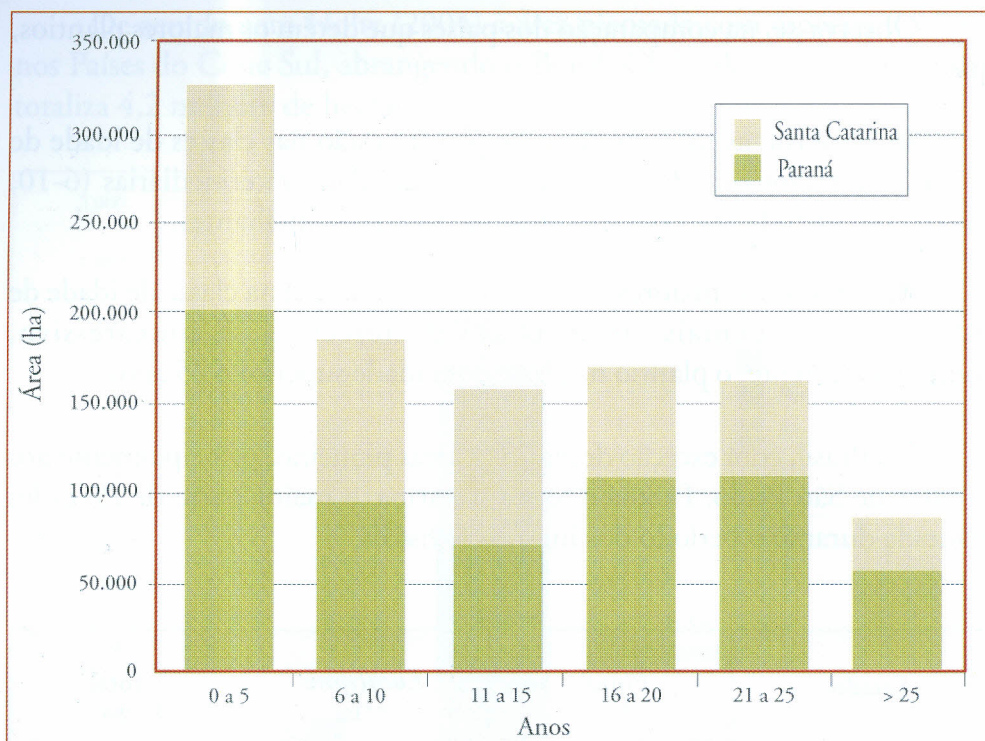
De acordo com a **TABELA 33**, os Estados com as maiores áreas plantadas com *Pinus* são Paraná, Santa Catarina, Bahia e São Paulo.

Os Estados do Paraná e Santa Catarina, com respectivamente 605 e 318 mil hectares plantados, apresentam as maiores concentrações. Há informações de que esses Estados estão manejando as plantações e renovando boa parte das plantações que estão chegando ao final do ciclo.

As áreas de plantio e respectivas faixas de idade (Oliveira, 2004) estão indicadas na **FIGURA 66**. Observa-se que as maiores áreas são aquelas situadas nas faixas de idade de 0 a 5 anos e 6 a 10 anos, indicando incrementos recentes dos plantios.

FIGURA 66

Área plantada com *Pinus* e respectiva classe de idade nos Estados de Paraná e Santa Catarina.



Fonte: Oliveira (2004).

O Estado de São Paulo, de acordo com o *Inventário Florestal das Áreas Reflorestadas do Estado de São Paulo* (Kronka *et al.*, 2002) tem atualmente 158.494 ha de *Pinus*, mostrando, portanto, significativa redução de área ocupada por essa conífera (FIGURAS 67 e 68).



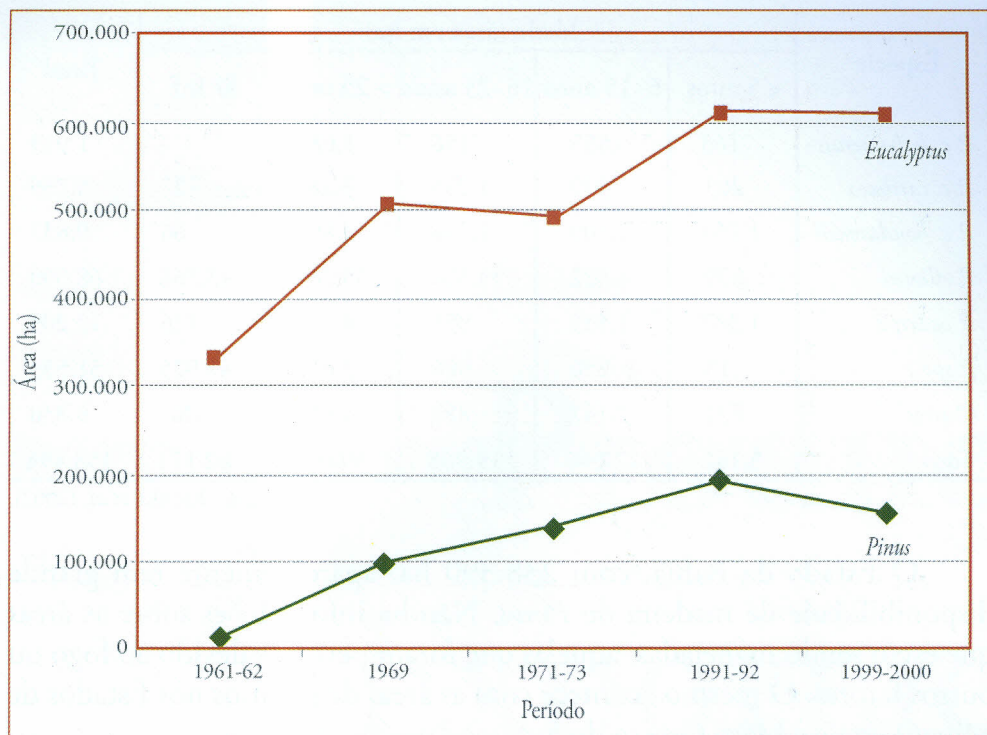


FIGURA 67

Evolução do reflorestamento (*Eucalyptus* e *Pinus*) no Estado de São Paulo.

Fonte: Kronka *et al.* (2002).

Outro aspecto importante das florestas do Estado de São Paulo é a distribuição das idades. De acordo com a **TABELA 34**, 61,3% das florestas com idades conhecidas têm mais de 25 anos, isto é, estão no final da rotação.

FIGURA 68

Em primeiro plano destaca-se áreas de *Pinus*, substituídas por lavoura de trigo - Itapeva, SP.



TABELA 34

Áreas com espécies de *Pinus* e respectivas idades no Estado de São Paulo.

Espécie	Idade (área em ha)					Total
	< 5 anos	6-15 anos	16-25 anos	> 25 anos	S/ Inf.	
<i>P. c. bahamensis</i>	163	555	156	1.039	-	1.913
<i>P. c. caribaea</i>	263	929	1.255	3.285	27	5.759
<i>P. c. hondurensis</i>	1.754	2.709	1.216	3.892	66	9.637
<i>P. elliottii</i>	839	4.022	14.596	35.367	13.766	68.590
<i>P. oocarpa</i>	1.387	1.533	951	8.213	126	12.209
<i>P. spp</i>	15	250	906	2.459	47.925	51.555
Outras	721	2.142	889	4.817	261	8.830
Total	5.142	12.140	19.968	59.073	62.171	158.494

Fonte: Kronka *et al.* (2002).

O Estado da Bahia, com 238.390 ha, aparentemente tem grande disponibilidade de madeira de *Pinus*. Não há informações sobre as áreas que estão sendo manejadas, aquelas que foram perdidas devido ao fogo ou outros fatores. O mesmo acontece com as áreas de plantios nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

No Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do bom crescimento do *Pinus* e da grande demanda de madeira para suprir suas indústrias madeireira e moveleira, é de se esperar que as florestas existentes sejam adequadamente manejadas e renovadas.